



MipDay reúne em Holambra setor de hortaliças, frutas e flores para debater o uso de biológicos na agricultura em larga escala

Menos perda, Mais Valor! Benefícios do MIP do Campo ao Consumidor.

Faça já sua inscrição!



O setor de hortaliças, frutas e flores terá um encontro de referência no próximo dia 30 de outubro, em Holambra (SP), com a realização do Mip-Day, evento voltado a discutir o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e suas contribuições para a sustentabilidade da produção agrícola.

A programação ocorrerá no auditório do Instituto Brasileiro de Horticultura (IBRAHORT) e reunirá produtores, técnicos, agrônomos, representantes da indústria e do varejo, além de especialistas da área.



Internet sobe ao trator: como a extensão rural digital pode virar ponte entre universidades e pequenos produtores em São Paulo

Pág 3.

Pág 7.

Saúde de Holambra realiza Dia D de atualização da caderneta de vacinação neste sábado

O Departamento Municipal de Saúde de Holambra realiza neste sábado, dia 18 de outubro, o Dia D da Campanha de Atualização da Caderneta de Vacinação, uma oportuni-

dade para que moradores de todas as idades atualizem suas vacinas e reforcem a proteção contra doenças preveníveis. A ação acontecerá nas unidades de saúde Imigrantes e

Santa Margarida, das 8h às 15h. Segundo o diretor da pasta, Valmir Marcelo Iglecias, “o Dia D é uma excelente oportunidade para que a população atualize a caderneta de vacinação.

Pág 6.

Procurado por crime de incêndio é capturado pela GCM de Holambra

A Guarda Civil Municipal de Holambra efetuou, na quinta-feira (9), a prisão de um homem procurado pela Justiça pelo crime de incêndio. A captura ocorreu após o sistema de monitora-

mento identificar um veículo em circulação com registro vinculado ao indivíduo. As equipes da GCM foram imediatamente acionadas e realizaram a abordagem, conduzindo o suspeito à

Delegacia de Polícia de Holambra. Lá, foi confirmada a existência de um mandado de prisão em aberto com base no artigo 250 do Código Penal, que trata do crime de causar incêndio.

Pág 5.

Holambra recebe novo encontro do Grupo ACE Networking no dia 23 de outubro



A Associação Comercial e Empresarial de Holambra (ACE Holambra) promove, no dia 23 de outubro, mais um encontro do Grupo ACE Networking. A atividade acontece das 17h30 às 19h30, na sede

da Unitá Contabilidade, que será a anfitriã da noite.

O objetivo do encontro é proporcionar aos empresários locais um espaço para troca de informações, atualização sobre ações

da associação, e o fortalecimento de conexões estratégicas.

Além disso, os participantes terão a oportunidade de conhecer os serviços e a estrutura da empresa anfitriã.

Pág 4.

Encontro dia 30 na ACE discute vantagens e cuidados com contrato de trabalho



Flexibilidade na contratação, redução de custos fixos e maior controle sobre a força de trabalho. Esses são alguns dos benefícios que têm

despertado o interesse de empresários em relação ao contrato de trabalho intermitente.

Mas, junto com as

oportunidades, surgem também dúvidas jurídicas importantes que precisam ser esclarecidas para garantir segurança e conformidade legal.

Pág 6.

FAO reconhece contribuição da Embrapa no desenvolvimento de tecnologias para o Manejo Florestal Sustentável

A Embrapa foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) por sua atuação no desenvolvimento de tecnologias em produção e proteção florestal sustentável. A entrega do reconhecimento aconteceu em 15 de outubro, em Roma, durante a cerimônia que celebrou os 80 anos da FAO. Dentro do escopo do reconhecimento em manejo florestal sustentável (MFS) estão tecnologias que envolvem abordagens avançadas e inovadoras.

Pág 3.

Brasil e Holanda avançam em cooperação científica para inovação em bioinsumos

A Embrapa Meio Ambiente realizou no último dia 10 de outubro o simpósio “Bioinsumos: construindo o consórcio Holanda-Brasil para inovação”, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla) e a Wageningen University and Research, da Holan-

da — uma das principais instituições de ciências agrárias do mundo. O encontro, que reuniu mais de 250 participantes de diversas regiões do país, foi coordenado por Wagner Bettiol e Gabriel Mascarin, da Embrapa Meio Ambiente e Flavio Medeiros, da Ufla.

Pág 7.

Motorista morre atropelado pelo próprio ônibus turístico em Holambra

Um acidente fatal foi registrado na manhã deste sábado (11), em Holambra. Um jovem de 28 anos morreu após ser atropelado pelo próprio ônibus turístico que dirigia, conhecido como “Bom de das Flores”. O

caso ocorreu por volta das 10h, na Avenida dos Imigrantes, pouco antes do início dos passeios programados para o dia. Segundo informações preliminares, o motorista desceu do veículo para abrir o portão de acesso ao

local de saída dos passeios, quando o ônibus perdeu o freio. Desgovernado, o veículo atropelou o condutor, atravessou a avenida e só parou ao colidir com um caminhão estacionado na parte inferior da via.

Pág 5.

Artigos

Professorar o futuro: a reinvenção que já começou

Por Carlson Toledo

Ser professor, hoje, é um ato de coragem. Mas ser professor nos próximos dez anos será também um ato de reinvenção, talvez o maior desde que a escola moderna foi criada. Entre inteligência artificial, questões socioemocionais, mudanças climáticas, novos formatos de trabalho e um mundo que se reconfigura em tempo real, ensinar deixará de ser apenas “transmitir conhecimento” para se tornar algo muito mais complexo: curar, conectar e criar sentido. A pergunta que se impõe neste Dia do Professor é: de que tipo de professor o futuro vai precisar?

A tecnologia não substitui o professor, mas transforma seu papel, valorizando o que só o ser humano pode oferecer.

Se a inteligência artificial responde a dúvidas, explica conteúdos e até corrige textos, o papel do educador será o de cultivar o que nenhuma máquina entrega: empatia, escuta, ética, colaboração e propósito. A escola dos próximos dez anos precisará ser um laboratório de humanidade, e o professor, seu principal cientista. Isso significa que será necessário dominar menos as fórmulas e mais as perguntas. Saber usar o ChatGPT ou qualquer IA será básico; o diferencial será saber o que perguntar e o que fazer com as respostas.

Minha experiência em sala de aula me leva a crer que, nos próximos anos, veremos a consolidação de três grandes tendências educacionais. A primeira é a aprendizagem personalizada, em que cada aluno terá seu próprio

percurso, tempo e interesse. Plataformas adaptativas e ferramentas de inteligência artificial ajudarão nesse processo, mas caberá ao professor o papel de mediador sensível, que entende quando o aluno está desmotivado, inseguro ou simplesmente precisando de um novo desafio. A segunda tendência é a valorização das competências socioemocionais: a escola não vai medir apenas notas, mas também resiliência, empatia, cooperação e pensamento crítico. Seremos mais mentores do que instrutores. Por fim, a terceira tendência é a interdisciplinaridade com propósito. Os problemas reais — ambientais, sociais, tecnológicos — exigem visões múltiplas. O ensino por projetos e o aprendizado com base em desafios vão se fortalecer, e o professor

que souber conectar matemática com arte, ciência com cidadania, tecnologia com ética será indispensável.

Nada disso, no entanto, virá sem turbulência. O desafio maior será formar professores para uma escola que ainda não existe. Isso implica repensar os cursos de licenciatura, investir em formação continuada de verdade (aquela que aproxima o professor de sua prática, e não o afoga em burocracia) e construir redes de apoio emocional e profissional. Precisamos cuidar de quem cuida.

A pandemia mostrou que os professores são criadores poderosos, capazes de levar a sala de aula para qualquer lugar — seja na tela, na praça ou na cozinha. Essa criatividade, somada à tecnologia, abre espaço para uma educação mais livre,

autoral e colaborativa. Nos próximos dez anos, veremos professores empreendedores, influenciadores pedagógicos, criadores de conteúdo e articuladores de comunidades de aprendizagem. A carreira docente tende a se expandir para novas frentes (da escola à sociedade), com professores produzindo podcasts, games, canais e startups educacionais. Professorar será verbo de impacto social.

Os alunos do presente e do futuro não querem heróis infalíveis nem autoridades distantes. Querem gente de verdade, que erre, aprenda e se reinvente junto. Querem professores curiosos, atualizados, generosos, mas também firmes em princípios éticos e dispostos a desafiar o pensamento comum. As escolas, por sua vez, buscarão profissionais

flexíveis, colaborativos e inovadores, capazes de navegar entre o analógico e o digital, entre o conteúdo e o cuidado. Serão valorizados os que transformam conhecimento em experiência, e experiência em aprendizado significativo.

O futuro da educação não será decidido só em 2035. Ele começa hoje, na sala de aula, no planejamento de amanhã, na curiosidade que o professor mantém viva. Preparar-se é aprender sempre, experimentar, dialogar com outras áreas e aproximar-se da tecnologia sem medo e com seus merecidos espaços de escuta e respeito, dentro e fora da escola.

Carlson Toledo, diretor do Ensino Médio do Colégio Visconde de Porto Seguro

Jovens são poucos e analfabetos

*José Renato Nalini

Mais uma notícia angustiante: quase vinte por cento dos jovens que nem estudam e nem trabalham, são também analfabetos funcionais. Isso foi apurado pelo INAF – Indicador de Analfabetismo Funcional, em 2024. O estudo é coordenado pela ONG Ação Educativa, desde 2001.

Há dois níveis de analfabetismo funcional: o absoluto, daqueles

que sequer são capazes de ler palavras ou decorar número de telefones e o rudimentar, que abrange quem sabe ler e escrever, mas tem dificuldade para entender o que lê ou de fazer contas aritméticas simples. Não sabem somar ou subtrair, por exemplo. Muito menos dividir ou multiplicar.

A coisa vai mal nesse setor. O Brasil estagnou no percentual de quase trinta por cento de analfabetismo fun-

cional e essa população está situada na faixa entre 15 e 64 anos. Embora a parcela maior esteja entre os mais velhos, há um crescimento significativo de jovens: são dezessete por cento entre os que estão entre 15 e 29 anos.

São jovens excluídos dos dois mundos que poderiam abrir as portas para um crescimento social, econômico e intelectual: a escola e o trabalho.

Qual o remédio para

isso?

Já está comprovado que a escola não atrai os jovens, porque estacionou em projetos de memorização que não deixam margem para a crítica e exposição do pensamento individual. Seria necessário reciclar a docência, pois grande parte dos professores está desalentada e se ressentida e se considera injustiçada. Embora nem todos se esmerem numa qualificação que os leve a enfrentar a

contemporaneidade.

Mas um remédio deveria ser pensado: a Universidade tem de investir ao menos dez por cento do currículo em extensão. Por que não fazer com que os universitários “adotem intelectualmente” um jovem analfabeto funcional – ou um idoso na mesma situação – e se encarregue de fazer com que ele abra os olhos, mediante contação de sua história, leituras e redações?

Além de tentar resolver um problema sério – pois a juventude mingua e o que sobra dela é analfabeta... – faria com que os graduados na Universidade tivessem um choque de realidade. Pé no chão não faz mal a ninguém.

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

O que aprendi em 30 anos dentro de uma Central de Genética Bovina

Por Lúcia Rodrigues

A pecuária brasileira vem passando por uma verdadeira revolução. Saltos impressionantes em produtividade, eficiência, sustentabilidade e relevância internacional colocam o país entre os protagonistas globais da atividade. Hoje, o Brasil é o maior exportador e o segundo maior produtor de carne bovina do mundo e, por trás desses números expressivos, está um fator determinante: o melhoramento genético.

Atuei por mais de 30 anos em um Centro de Coleta e Produção de Sêmen (CCPS), acompanhando de perto o avanço da genética bovina no Brasil. Via a tecnologia evoluir, os processos se modernizarem e, acima de tudo, testemunhei o impacto real que a seleção genética tem no campo.

No primeiro semestre de 2025, segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), foram produzidas mais de 13 milhões de doses de sêmen no país. Esse volume reflete a importância estratégica das centrais de genética como elo fundamental da cadeia produtiva, responsáveis por coletar, avaliar, produzir e distribuir o material genético que impulsiona a pecuária nacional.

O trabalho dentro de um CCPS envolve etapas rigorosas. Tudo começa com a chegada dos touros

geneticamente superiores, selecionados pelas centrais ou enviados por pecuaristas parceiros. Esses animais precisam passar por período de adaptação ao novo ambiente e de condicionamento ao manejo reprodutivo. Com os avanços na seleção por precocidade sexual, esses touros têm chegado cada vez mais jovens – em média, com dois anos de idade –, o que torna esse processo ainda mais delicado e técnico.

Com os animais adaptados ao novo manejo reprodutivo, inicia-se a fase de produção das doses de sêmen a serem utilizadas na Inseminação Artificial. Nesse ponto, três avaliações são fundamentais para garantir a qualidade do material genético: a Genética, para assegurar que características indesejadas não sejam transmitidas à prole; Sanitária, fiscalizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a fim de prevenir a disseminação de doenças como brucelose e tuberculose; e a Reprodutiva, que avalia a viabilidade das células espermáticas nos ejaculados disponibilizados à industrialização. Com a tecnologia laboratorial cada vez mais avançada, as centrais operam com altíssimo padrão de qualidade, garantindo que as doses de sêmen distribuídas no campo tenham o máximo de eficiência reprodutiva.

Apesar de todo o rig-

or técnico envolvido na produção, é comum ouvir relatos de insucessos na utilização da Inseminação Artificial. Durante minha carreira, me deparei com diversas situações em que as expectativas dos pecuaristas não foram atendidas e, muitas vezes, o problema não estava na dose, mas no manejo e conservação destas doses de sêmen após a saída das mesmas da central. Armazenamento inadequado, falhas no transporte, manipulação incorreta das doses de sêmen, erros na técnica de inseminação, ambiente de manejo estressante, nutrição deficiente ou até mesmo falhas sanitárias. Todos esses fatores podem comprometer a fertilidade e o sucesso da inseminação.

Em várias análises que realizamos em doses “problemáticas”, constatamos que a qualidade do material genético estava intacta. O gargalo estava no campo. E é justamente aí que entra uma das lições mais importantes que aprendi: o sucesso da genética começa muito antes da inseminação e vai muito além dela.

Costumo dizer que, antes de pensar em genética de ponta, é preciso garantir que o básico esteja sendo bem feito. Os melhores resultados só vêm quando o “arroz com feijão”, ou seja, manejo de qualidade, nutrição balanceada, instalações adequadas, cochos limpos e bem-estar animal

estão bem estabelecidos. E, claro, é indispensável que a inseminação seja feita por profissionais capacitados, com conhecimento técnico e responsabilidade.

A genética é uma ferramenta poderosa, mas ela não faz milagre. Para que seu potencial se converta em produtividade e rentabilidade, ela precisa de solo fértil. E esse solo é o dia a dia da fazenda.

Outro aprendizado valioso é que o conhecimento precisa circular. Informar, orientar e capacitar os profissionais da pecuária é tão importante quanto produzir boas doses de sêmen. Por isso, iniciativas como as da Asbia são tão relevantes. A entidade atua para democratizar o acesso ao melhoramento genético e promover boas práticas reprodutivas em todo o país.

Atualmente, na média, uma em cada cinco vacas no Brasil é inseminada. Nosso desafio é ampliar esse número, levando mais tecnologia e conhecimento para o campo. Com touros de qualidade, centrais bem estruturadas e pecuaristas comprometidos com o manejo responsável, a pecuária brasileira tem tudo para continuar avançando com mais produtividade, sustentabilidade e reconhecimento global.

Lúcia Rodrigues, Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)

O DEUS PINTOR

Todo pintor é artista, da cidade ou da favela. O auge da sua arte fica expressa em uma tela.

Portinari era artista, na época não tinha igual. Nem sempre usava a tela, preferia o mural.

Rafael, Michelangelo, van Gogh, Monet, Renoir e Picasso, todos abusaram das cores, não enfrentaram o fracasso.

O grande artista chinês pinta vaso de pôr água, mas quantos são os frustrados que pintaram em si grande mágoa...

Pintam pratos e travessas, também xícaras e pires. Deus faz a sua arte nas cores do arco-íris.

Poesia de Valter Máz Borges, do livro Despedida, volume 6, da coleção Mensagens de fé (editoraoartifice.com.br), em homenagem ao Dia do Pintor, que se celebra em 18 de outubro. Todos os livros do autor são filantrópicos.



JORNAL DE HOLAMBRA

EXPEDIENTE

Publicado por: R. C. Vicenzoti. & cia Ltda.

CNPJ: 10.530.067/0001-91

ATENDIMENTO E ANÚNCIOS

Comercial@oregional.net

WhatsApp - (19) 99773-8364 - (19) 99685-4255

www.jornaldeholambra.net

Edição digital

MIPDAY:

MipDay reúne setor de hortaliças, frutas e flores para debater o uso de biológicos na agricultura em larga escala

evento voltado a discutir o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e suas contribuições para a sustentabilidade da produção agrícola

O setor de hortaliças, frutas e flores terá um encontro de referência no próximo dia 30 de outubro, em Holambra (SP), com a realização do MipDay, evento voltado a discutir o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e suas contribuições para a sustentabilidade da produção agrícola.

A programação ocorrerá no auditório do Instituto Brasileiro de Horticultura (IBRAHORT) e reunirá produtores, técnicos, agrônomos, representantes da indústria e do varejo, além de especialistas da área.

Idealizado pela Promip, empresa de inovação em biológicos, o MipDay é fruto do MipExperience, programa criado em 2019 e reconhecido em 2023 pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) por meio do selo MipExperience®.

O MipExperience® vai além de auxiliar o uso da aplicação do Manejo Integrado de Pragas, reunindo diversas empresas parcei-

ras para apoiar o produtor rural no manejo com biológicos e utilizar defensivos químicos apenas em situações específicas, garantindo a oferta de flores, frutas, legumes e verduras (FFLV) mais saudáveis ao consumidor.

Trata-se de uma estratégia abrangente e adaptável, que integra rastreabilidade do processo, uso de biológicos e químicos em concordância, visando a gestão e sustentabilidade financeira do produtor rural, bem como a produção de alimentos seguros para o consumidor. Mais do que simplesmente eliminar pragas, o objetivo é promover o equilíbrio do ecossistema, garantindo eficiência produtiva com menor impacto ambiental.

Segundo Marcelo Poletti, CEO da Promip, hoje cerca de 50 mil hectares de produção de hortaliças e frutas estão cadastrados na plataforma MipExperience®, e o MipDay é um espaço para mostrar ao produtor ferramentas práticas

para aumentar a eficiência no campo.

“A primeira edição do MipDay tem como foco principal a produção de flores, frutas, legumes e verduras (FFLV), mas já nasce com a visão de expansão. A partir de 2026, o evento deverá chegar a outras regiões agrícolas, contemplando grandes culturas como milho e soja, ampliando os benefícios do manejo integrado para diferentes cadeias produtivas”, afirma Marcelo Poletti.

Marcelo ressalta ainda que, por se tratar da edição inaugural, o MipDay tem como prioridade se consolidar como referência para o setor.

“O MipDay já se consolidou como uma referência para o setor de FLV, mas projeta expansão. Além de hortaliças, a metodologia deve ser levada a culturas como soja e milho a partir de 2026, ampliando os benefícios da prática integrada para diferentes cadeias produtivas”, reforça Poletti.

O CEO também destaca que, além dos ganhos técnicos e econômicos, o MipExperience® prioriza aspectos ambientais e ecológicos que impactam diretamente na sustentabilidade agrícola. Em um experimento realizado em 2023, comparando uma área conduzida com a metodologia do MipExperience® e outra sob manejo convencional, verificou-se que a primeira apresentou menor intensidade de emissão de gases de efeito estufa (GEE). Esse resultado se deve à maior presença de microrganismos no solo, capazes de reter gases nocivos e, assim, contribuir para a mitigação dos impactos climáticos.

O evento contará com a participação do representante do MAPA, Marcus Vinícius, além de especialistas de instituições privadas, como Cláudia Quagliérini, da CropLife Brasil; Giam-paolo Buso, da PariPassu; e Daniel Figueiredo, do Carrefour, representando o varejo. Eles trarão ao

debate temas relacionados à rastreabilidade, avanços das Boas Práticas Agrícolas e casos de produtores contando os benefícios e os desafios do manejo.

“Nosso compromisso é apoiar o produtor no campo com soluções cada vez mais responsáveis e eficientes. Na COP30, a indústria levará propostas que mostram como as Boas Práticas Agrícolas podem aumentar a produtividade, preservar o meio ambiente e garantir alimentos mais seguros ao consumidor”, destaca Cláudia Quagliérini, da CropLife Brasil, uma das palestrantes do MipDay.

Holambra, pela sua representatividade no setor de flores e hortaliças, é o cenário ideal para sediar um evento como o MipDay. De acordo com estimativas da cooperativa local, cerca de 400 produtores rurais estão instalados na região.

“O MipDay simboliza um avanço para o setor de FFLV. Ao sediar o evento, o Ibrahort reafirma sua

missão de apoiar iniciativas que promovem sustentabilidade, qualidade e inovação, preparando a cadeia produtiva para os desafios presentes e futuros”, ressalta Manoel Oliveira, diretor executivo do Instituto Brasileiro de Horticultura (IBRAHORT).

“O MipDay reforça a importância de trabalharmos juntos para levar ao campo soluções cada vez mais eficientes e sustentáveis. Queremos apoiar o produtor na adoção de boas práticas e garantir ao consumidor final alimentos mais seguros e de qualidade”, comenta Marcelo Poletti, CEO da Promip.

Serviço – MipDay
Data: 30 de outubro de 2025

Horário: 8h30 às 13h00
Local: Sede IBRAHORT – SP 605 – Rua Rotas dos Imigrantes, Centro, Holambra/SP

Inscrição: MipDay | Presencial Ingressos, Qui, 30/10/2025 às 08:30 | Eventbrite

FAO reconhece contribuição da Embrapa no desenvolvimento de tecnologias para o Manejo Florestal Sustentável

Da Redação

A Embrapa foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) por sua atuação no desenvolvimento de tecnologias em produção e proteção florestal sustentável. A entrega do reconhecimento aconteceu em 15 de outubro, em Roma, durante a cerimônia que celebrou os 80 anos da FAO.

Dentro do escopo do reconhecimento em manejo florestal sustentável (MFS) estão tecnologias que envolvem abordagens avançadas e inovadoras, como por exemplo as que incorporam o uso

de aplicativos, drones e inteligência artificial, como Manejatech-açaí e Manejo Inteligente 1.0; e plataformas como Modeflora, NetFlora, AgroTagMFE, Agrotag Abelhas e o BO-Manejo Web.

Estas ferramentas foram construídas a partir de pesquisas e grandes bases de dados obtidas em campo e são projetadas com foco na interface com o usuário, sendo acessíveis a pessoas de diferentes formações, desde profissionais florestais até comunidades indígenas e locais. O potencial de adoção dessas ferramentas é amplo no Brasil e as mesmas também podem ser adaptadas para flor-

estas tropicais na América do Sul e Central, África e Ásia. Segundo a pesquisadora Yeda Oliveira, da Embrapa Florestas, “é amplamente reconhecido que o Manejo Florestal Sustentável (MFS) é a melhor maneira de manter uma floresta protegida e produtiva. Ele contribui para a conservação da biodiversidade, protege os recursos hídricos, ajuda a combater o desmatamento e o comércio ilegal de madeira, e impulsiona o desenvolvimento local e a geração de renda”.

Resultados e adoção
O desenvolvimento destas tecnologias para MFS está alinhado com

a visão e o roteiro florestal da FAO, abrangendo temas como a evolução das práticas de MFS, a silvicultura social e comunitária, a conservação da biodiversidade e de recursos genéticos, florestas e mudanças climáticas, monitoramento florestal, e inovações tecnológicas. Segundo Maria José Sampaio, da Área de Relações Internacionais da Embrapa, “são muitas equipes envolvidas no estudo e geração de resultados e ferramentas práticas e este reconhecimento da FAO mostra o trabalho da ciência em prol da Amazônia. Além disso, muitas destas tecnologias são aplicáveis em outros biomas do Bra-

sil e até mesmo em outros países”.

- 415.000 hectares de floresta foram manejados utilizando a metodologia Modeflora.

- O Modeflora é empregado em 100% dos planos de manejo no estado do Acre e adotado no Amapá, Roraima, Rondônia, Amazonas e Pará.

- Mais de 80.000 hectares de florestas na Amazônia foram mapeados, com a identificação de cerca de 60 espécies, por meio do NetFlora;

- O NetFlora identificou 604 castanheiras (Bertholletia excelsa) e mais de 14 mil árvores de outras espécies em uma área de 1.150 hectares na Reserva

de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, Amazonas, após um voo de pouco mais de duas horas.

- Aplicativos como Agrotag MFE, Manejatech-açaí e Agrotag Abelhas já contam cada um com mais de 1.500 usuários ativos.

- O Manejo Inteligente 1.0 já disponibilizou 14 modelos de crescimento, que representam cerca de 60% das espécies comercializadas nas microrregiões de Sinop e Aripuanã, no Estado de Mato Grosso

- O potencial de adoção dessas ferramentas se estende a florestas tropicais na América do Sul e Central, África e Ásia.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico apresenta serviços e programas na Feira do Empreendedor 2025

Da Redação

A Feira do Empreendedor 2025, promovida pelo Sebrae-SP, começou nesta quarta-feira (15) no São Paulo Expo, localizado na zona sul da capital paulista. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo participa do evento, que vai até sábado (18), com um estande que reúne programas e serviços voltados à qualificação profissional, crédito e apoio ao empreendedorismo, como o Banco do Povo e o Portal Trampolim.

Durante a abertura da feira, a subsecretária de Empreendedorismo e Produtividade da SDE, Myrian Prado, que representou o

secretário Jorge Lima no evento, disse que a presença da pasta reforça o compromisso do Governo de São Paulo com o fortalecimento dos pequenos negócios.

“A Feira do Empreendedor é um espaço de troca e aprendizado que reflete o espírito do empreendedor. O nosso papel é garantir que os empreendedores encontrem aqui as ferramentas e o apoio necessários para transformar boas ideias em negócios sustentáveis e de sucesso”, declarou.

No espaço da SDE, os visitantes podem conhecer as linhas de microcrédito acessíveis e sem burocracia do Banco do Povo; as ofertas de cursos profissionalizantes gratuitos e

as vagas de emprego disponíveis no Portal Trampolim; o apoio do SP Produz por meio de editais de reconhecimento e fomento para as cadeias produtivas locais (CPLs) de todo o território paulista; além das orientações da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) e da Investe SP; e do atendimento da Desenvolve SP sobre financiamentos para pequenas e médias empresas que desejam expandir seus negócios.

“Quando me inscrevi no evento, já planejava vir ao estande da Secretaria para tirar algumas dúvidas sobre o funcionamento do Banco do Povo. O atendimento foi ótimo”, conta Patrícia Januária da Silva, 54

anos, que atua com recursos humanos (RH), mas está concluindo um curso de terapeuta e pretende montar um negócio que mescle essa nova formação com a experiência profissional que adquiriu nas últimas décadas.

Já o aposentado Claudio Mazzucca, de 71 anos, buscou informações sobre cursos de qualificação, especialmente na área de Inteligência Artificial (IA). “Eu queria dar os parabéns para essa iniciativa. Vim aqui como quem não quer nada e fui orientado a fazer cursos que me interessam muito e que são patrocinados pelo Governo de São Paulo”, declara Claudio, que cogita montar um negócio com apoio do microcrédito

do Banco do Povo.

As três fundadoras da empresa LicitEduca, especializada em capacitar empreendedores para vender de forma mais eficiente ao poder público, também visitaram o estande da pasta e destacaram o bom atendimento e a abertura ao diálogo.

“Nós trabalhamos com licitações para empresas, ajudando quem quer vender para o governo, evitando problemas na execução de contratos. Viemos buscar oportunidades de parceria e encontramos uma recepção muito positiva. Às vezes, a gente imagina que uma secretaria de Estado é algo distante, mas fomos muito bem atendidas e vimos que há portas abertas”, afirmou La-

risa Nogueira, head do jurídico da LicitEduca.

Sobre a SDE
A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), pasta do Governo do Estado de São Paulo, exerce papel fundamental para a reindustrialização e atração de investimentos com foco na geração de emprego, renda e desenvolvimento regional. Além disso, conta com programas de capacitação profissional, ações de fomento ao empreendedorismo, que incluem linhas de microcrédito do Banco do Povo. Tem como instituições vinculadas a InvestSP, a Desenvolve SP e a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp).

Holambra recebe novo encontro do Grupo ACE Networking no dia 23 de outubro

O objetivo do encontro é proporcionar aos empresários locais um espaço para troca de informações, atualização sobre ações da associação, e o fortalecimento de conexões estratégicas. Além disso, os participantes terão a oportunidade de conhecer os

De acordo com a ACE, o Grupo ACE Networking é voltado para empresários e associadas interessadas em ampliar

Mais informações
podem ser obtidas
pelo telefone (11)
98873-5259, com
Tânia Santana

Jaguariúna vence principal categoria do Prêmio Band Cidades Excelentes

An aerial photograph of a densely populated urban area in Mexico City. The image shows a mix of low-rise buildings with red-tiled roofs and a prominent tall, modern building with a brown facade. A large open space with many trees is visible in the center, surrounded by roads and parking areas. The overall scene depicts a typical urban landscape in a developing city.

da população: menor ou igual a 30 mil habitantes, entre 30 mil e 100 mil e acima de 100 mil habitantes.

Volkswagen Tera

Bônus de até R\$ **10 mil** com seu usado na troca*

+ Taxa Zero



*A escolha da cor do veículo está sujeita a cobrança adicional. Consulte condições comerciais. Válido até 31/10/2025.

Andreta

Rua Gaspare, 1.273 - Jaguariúna/SP

(19) 3837-8400

ACIDENTE:

Motorista morre atropelado pelo próprio ônibus turístico em Holambra

Um jovem de 28 anos morreu após ser atropelado pelo próprio ônibus turístico que dirigia, conhecido como “Bonde das Flores”



Um acidente fatal foi registrado na manhã deste sábado (11), em Holambra. Um jovem de

28 anos morreu após ser atropelado pelo próprio ônibus turístico que dirigia, conhecido como “Bonde das Flores”. O caso ocorreu por volta das 10h, na Avenida dos Imigrantes, pouco antes do início dos passeios programados para o dia.

Segundo informações preliminares, o

motorista desceu do veículo para abrir o portão de acesso ao local de saída dos passeios, quando o ônibus perdeu o freio. Desgovernado, o veículo atropelou o condutor, atravessou a avenida e só parou ao colidir com um caminhão estacionado na parte inferior da via.

A vítima foi socorrida

com vida e encaminhada à Policlínica Municipal de Holambra, mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito. A Polícia Militar isolou a área e aguarda a chegada da perícia técnica. O caso será investigado pela Delegacia de Polícia de Jaguariúna.

O incidente causou comoção entre mora-

dores e visitantes que estavam na região. O veículo envolvido faz parte de um serviço turístico tradicional do município, e o passeio foi suspenso após o acidente.

A Prefeitura de Holambra e os responsáveis pelo serviço ainda não se pronunciaram oficialmente sobre o ocorrido.

Procurado por crime de incêndio é capturado pela GCM de Holambra

A Guarda Civil Municipal de Holambra efetuou, na quinta-feira (9), a prisão de um homem procurado pela Justiça pelo crime de incêndio. A captura ocorreu após o sistema de monitoramento identificar um veículo

em circulação com registro vinculado ao indivíduo.

As equipes da GCM foram imediatamente acionadas e realizaram a abordagem, conduzindo o suspeito à Delegacia de Polícia de Holambra. Lá, foi confirma-

da a existência de um mandado de prisão em aberto com base no artigo 250 do Código Penal, que trata do crime de causar incêndio com risco à vida, à integridade física ou ao patrimônio de terceiros.

O indivíduo permaneceu à disposição da Justiça. A ação reforça a efetividade das tecnologias de vigilância empregadas no município e o comprometimento da Guarda Civil Municipal com a segurança da população.

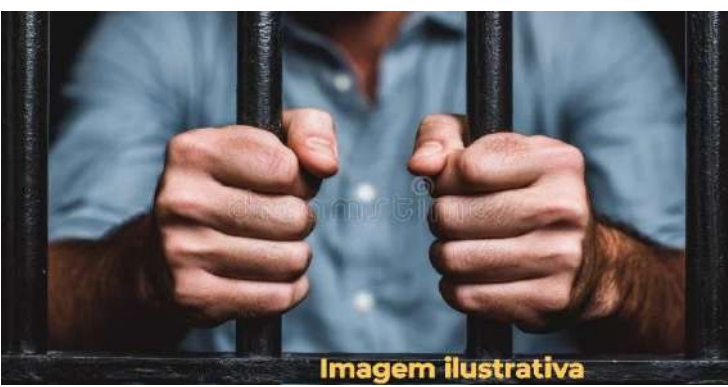


Imagem ilustrativa

Operação Lima resulta em prisão e apreensão de drogas em Jaguariúna



A Operação Lima, deflagrada nesta quinta-feira (9) pela Polícia Civil de Artur Nogueira, em conjunto com Guardas

Municipais de diversas cidades da região, teve desdobramentos importantes em Jaguariúna, onde um homem foi preso

no bairro Colina do Castelo. No local, os agentes localizaram drogas e uma motocicleta com numeração suprimida, além de outros materiais suspeitos.

A operação é resultado de uma força-tarefa regional voltada a desarticular uma quadrilha envolvida em um roubo a uma empresa de Artur Nogueira, ocorrido em abril deste ano. Na ocasião, seis criminosos encapuzados e armados renderam funcionários, os amarraram e fur-

taram fiação elétrica e materiais diversos, utilizando uma empilhadeira da própria empresa.

O grupo fugiu com os itens roubados e um veículo das vítimas, que foi posteriormente localizado abandonado na Rodovia SP-332, em Americana.

Em Jaguariúna, o trabalho integrado entre Polícia Civil e Guarda Municipal resultou na prisão de um suspeito, na apreensão de entorpecentes e de uma

motocicleta adulterada. Segundo a corporação, a ação fez parte de um conjunto de 19 mandados de busca e apreensão cumpridos simultaneamente em Jaguariúna, Cosmópolis e Paulínia.

Ao todo, as equipes apreenderam 4,1 kg de drogas, duas armas de fogo, dois simulacros, 15 munições, R\$ 4.825,50 em espécie, um veículo Gol, além de ferramentas e equipamentos utilizados em práticas criminosas. Foram também cumpridas duas prisões

temporárias, realizadas das duas prisões em flagrante e apreendido um adolescente.

Grande operação regional

A Operação Lima mobilizou cerca de 200 agentes, entre policiais civis da Delegacia Seccional de Americana e Guardas Civis Municipais de Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Jaguariúna, Paulínia e Engenheiro Coelho. A ação contou ainda com 30 viaturas e o apoio aéreo do helicóptero Pelicano, da Polícia Civil.



VESTIBULAR 2026
UniFAJ

| Graduação em

Inteligência Artificial

Certificações contínuas
Ao final de cada semestre, você já sai com uma conquista no currículo.

- Tecnólogo - 2,5 anos
- Bacharelado - 4 anos





INSCREVA-SE

Prova dia 30/11



Centro Universitário de Jaguariúna



Restaurante
Restaurante à la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente acolhedor e familiar.

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Eventos
Contrate nossos serviços para sua chácara, residência ou empresa (até 250 pessoas)

Cardápio Sazonal

Venha conhecer nosso cardápio especial de Inverno



Horário de funcionamento Segunda a quinta feira das 11:30 às 15:30
Sexta feira a domingo e feriados das 11:30 às 16:00 hrs

Informações e Reservas
 (19) 99188.8927  Rua Camélias, 317 - Centro Holambra-SP  @tratterieholandesa



**INTERNET EM TODOS OS LUGARES,
para todos os momentos!**

www.netaki.com.br

(19) 3877 2700

ACE:

Encontro dia 30 na ACE discute vantagens e cuidados com contrato de trabalho

Inscrições abertas; associados ACE podem participar de grupo exclusivo de estudos empresariais

Flexibilidade na contratação, redução de custos fixos e maior controle sobre a força de trabalho. Esses são alguns dos benefícios que têm despertado o interesse de empresários em relação ao contrato de trabalho intermitente. Mas, junto com as oportunidades, surgem também dúvidas jurídicas importantes que precisam ser esclarecidas para garantir segurança e conformidade legal.

Para orientar seus associados sobre o tema, a Associação Comercial e Empresarial de Holambra (ACE Holambra) promove, no dia 30 de outubro, às 8 horas, no Auditório da entidade, mais uma edição do Grupo de Estudos de Legislação Empresarial. O tema de outubro será “Contrato de Trabalho Intermitente: Aspectos importantes para as empresas”, apresentação conduzida pelo advogado Alfredo Ferreira.

O contrato de trabalho intermitente, regulamentado pela Reforma Trabalhista de 2017, permite

que empresas contratem profissionais para atuar de forma não contínua, remunerando apenas pelas horas efetivamente trabalhadas. Essa modalidade pode ser especialmente vantajosa para negócios com demanda sazonal ou variável, ajudando a otimizar recursos e ajustar equipes conforme a necessidade real da operação, afirma o advogado.

Segundo a gerente da ACE Holambra, Suzi Celegatti, o grupo de estudos tem cumprido um papel importante de apoio e orientação aos empresários: “O Grupo de Estudos tem ajudado as empresas a compreender como lidar, na rotina, com questões legais dos meios fiscais, tributários ou trabalhistas. É uma forma que a Associação Comercial encontrou de apoiar os negócios associados”, afirma.

Já o advogado Alfredo Ferreira reforça que dominar a legislação é essencial para uma gestão eficiente e segura. “Compreender as regras, obrigações e vanta-

gens desse regime é essencial para tomar decisões estratégicas e garantir conformidade legal”, destaca.

Durante o encontro, os participantes terão acesso a informações práticas sobre direitos trabalhistas aplicáveis, convocações, períodos de inatividade, rescisão e cuidados para evitar passivos trabalhistas — garantindo assim uma aplicação correta e vantajosa do modelo intermitente.

O Grupo de Estudos de Legislação Empresarial é realizado mensalmente pela ACE Holambra, sempre com advogados especializados, sem qualquer custo aos associados. A atividade integra as ações voltadas ao fortalecimento dos negócios local.

Data: 30 de outubro de 2025
Horário: 8h
Local: Auditório ACE Holambra
Público: exclusivo para empresas/empregadores associados à ACE Holambra



Saúde de Holambra realiza Dia D de atualização da caderneta de vacinação neste sábado



O Departamento Municipal de Saúde de Holambra realiza neste sábado, dia 18 de outubro, o Dia D da Campanha de Atualização da Caderneta de Vacinação, uma oportunidade para que moradores de todas as idades atu-

alizem suas vacinas e reforcem a proteção contra doenças preveníveis. A ação acontecerá nas unidades de saúde Imigrantes e Santa Margarida, das 8h às 15h.

Segundo o diretor da pasta, Valmir

Marcelo Iglecias, “o Dia D é uma excelente oportunidade para que a população atualize a caderneta de vacinação, especialmente aqueles moradores que não conseguem comparecer aos postos durante a semana”, falou.

“Manter a imunização em dia é fundamental para a proteção individual e coletiva.”

A campanha, que começou em 6 de outubro e segue até o dia 31, oferece antígenos contra doenças como a febre amarela, sarampo, caxumba e rubéola, entre outras, “Importante ressaltar que teremos também imunizante contra o HPV para holambrenses entre 9 e 19 anos que não receberam nenhuma dose”, explicou a enfermeira da Vigilância Epidemiológica, Wilma Gomes.

Para ser imunizado, é necessário apresentar documento de identificação, Cartão Cidadão atualizado e a caderneta de vacinação.

Campanha de atualização da caderneta de vacinação:

Locais: Unidades de Saúde Imigrantes e Santa Margarida

Horário: 8h às 11h30 e 13h às 16h (segunda a sexta-feira)

Dia D: Sábado, 18 de outubro, das 8h às 15h

Documentos: Caderneta de vacinação e Cartão Cidadão atualizado

2º mutirão de Papanicolau

O Departamento Municipal de Saúde de Holambra também realizará no sábado, 18 de outubro, das 8h às 13h, o 2º Mutirão de Coleta de Papanicolau, destinado a mulheres de 20 a 64 anos que já iniciaram a vida sexual. O agendamento para o exame deve ser feito

previamente em todas as unidades de saúde do município. O exame é um dos principais métodos de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo do útero, permitindo identificar alterações que, se tratadas a tempo, evitam o desenvolvimento da doença. Durante o mutirão, as participantes receberão orientações sobre o autoexame das mamas e, se necessário, poderão ter solicitados outros exames complementares, como mamografia e ultrassonografia.

Locais: Unidades de Saúde Imigrantes e Santa Margarida

Horário: 8h às 13h
Agendamento deve ser realizado previamente (de 2ª a 6ª feira) em qualquer unidade de saúde



PARCERIA:
Brasil e Holanda avançam em cooperação científica para inovação em bioinsumos

O encontro, que reuniu mais de 250 participantes de diversas regiões do país, foi coordenado por Wagner Bettiol e Gabriel Mascarin, da Embrapa Meio Ambiente e Flavio Medeiros, da Ufla

A Embrapa Meio Ambiente realizou no último dia 10 de outubro o simpósio “Bioinsumos: construindo o consórcio Holanda-Brasil para inovação”, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla) e a Wageningen University and Research, da Holanda — uma das principais instituições de ciências agrárias do mundo. O encontro, que reuniu mais de 250 participantes de diversas regiões do país, foi coordenado por Wagner Bettiol e Gabriel Mascarin, da Embrapa Meio Ambiente e Flavio Medeiros, da Ufla.

O simpósio integra um projeto de cooperação internacional de um ano, que visa mapear áreas estratégicas de colaboração, reunir parceiros e estruturar um consórcio voltado à elaboração de propostas conjuntas de pesquisa na área de bioinsumos. A iniciativa reflete o avanço das tecnologias biológicas no Brasil e o fortalecimento das parcerias científicas com a Europa.

Parceria científica e sustentabilidade
Na abertura, o chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Meio Ambiente, Robson Barizon, apresentou um panorama sobre o uso de agrotóxicos no país. Segundo ele, o consumo de defensivos químicos no Brasil tem mostrado sinais de estagnação e até de redução, tendência que pode se

intensificar com o avanço dos bioinsumos. “Há o desafio de reverter ainda mais esse quadro, o que beneficiará a saúde ambiental e humana”, afirmou.

O professor Flavio Medeiros, da Ufla, destacou que o fortalecimento dos bioinsumos não se limita a uma transição tecnológica, mas envolve também a formação de uma nova geração de profissionais agrícolas. “Estamos falando de uma mudança de paradigma, em que o ensino precisa dialogar com as transformações do setor e preparar os estudantes para um mercado em expansão”, afirmou.

Medeiros, que realizou o mestrado na Embrapa Meio Ambiente, sob orientação do Wagner Bettiol, lembrou que a experiência foi decisiva em sua trajetória. “A Embrapa sempre foi referência em controle biológico. Essa vivência me inspirou a levar essa visão para a universidade, integrando ensino, pesquisa e prática de campo”, disse.

O docente também ressaltou que o envolvimento da Ufla na organização do evento teve um caráter pedagógico. “Selecionamos alunos interessados em participar para que vivenciassem de perto a dinâmica da cooperação internacional e as discussões mais atuais sobre bioinsumos”, explicou.

Como diretor de Relações Internacionais da Ufla, Me-

deiros destacou o caráter global da discussão. A parceria com a Universidade de Wageningen reflete o esforço conjunto de internacionalizar a ciência brasileira e promover o intercâmbio de conhecimento. “Nossa missão é expor os estudantes e pesquisadores ao mundo. Essa troca mostra a força da nossa pesquisa e abre espaço para novas colaborações internacionais”, afirmou.

Para o pesquisador, os bioinsumos já são uma realidade consolidada. “O futuro da agricultura está sendo redesenhado. O foco não deve ser recorrer a produtos sustentáveis apenas quando os químicos falham, mas priorizar soluções equilibradas desde o início”, avaliou.

O “ciclo dos biológicos”
O pesquisador José Eduardo Marcondes de Almeida, do Instituto Biológico (IB), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, reforçou a visão de que o Brasil vive um novo ciclo agrícola — o “ciclo dos biológicos”. “Essa transformação redefine estratégias de manejo e coloca o país em posição de destaque global”, disse.
Marcondes atua no Serviço Laboratorial de Referência e Controle Biológico do IB, em Campinas, SP e destacou a rápida expansão do setor. “Há 20 anos, o controle biológico era quase empírico. Hoje, o Instituto mantém duas ce-

pas de referência — Beauveria bassiana e Metarhizium anisopliae — utilizadas em mais de 170 empresas em todo o Brasil”, informou.

O crescimento do setor, segundo ele, foi impulsionado pela demanda dos próprios produtores, que buscaram alternativas diante da ineficácia de defensivos químicos contra pragas como a cigarrinha-da-raiz da cana e a Helicoverpa armigera. “Os biológicos se mostraram a melhor saída, e o país rapidamente incorporou essa tecnologia ao manejo agrícola”, explicou.

Marcondes ressaltou ainda a importância de eventos científicos para difundir conhecimento e capacitar profissionais. “Mais de 40% dos produtores ainda desconhecem o tema. Encontros como este ajudam a formar uma base técnica sólida e a ampliar o uso responsável de bioinsumos”, afirmou.

O avanço do controle biológico no Brasil, segundo o pesquisador, é parte de um movimento global em direção a sistemas produtivos mais sustentáveis e resilientes. “O país é hoje um dos líderes mundiais no desenvolvimento de biológicos adaptados às condições tropicais, com legislação moderna e resultados consistentes nas lavouras”, destacou.

Para que o setor continue crescendo, Marcondes defende a consolidação de uma

cadeia estruturada, que una pesquisa, desenvolvimento e produção em escala. “Sem oferta suficiente, o uso no campo não se sustenta. Precisamos fortalecer tanto os centros de pesquisa quanto as empresas produtoras”, completou.

Vozes do campo e da academia

Entre os participantes, o estudante Mateus Oliveira, do curso de Agronomia da UFPA, elogiou a integração entre ciência, mercado e política pública. “Foi muito enriquecedor ver as discussões sobre regulação e a nova lei dos bioinsumos, além da interação entre Brasil e Holanda”, disse.

Já o engenheiro agrônomo Jorge Luiz Lopes Junior, produtor de amora preta e mirtilo orgânicos em Holambra, SP, destacou a abordagem inovadora das pesquisadoras holandesas Meisner e Jimenez, da Wageningen University, sobre as interações entre plantas e microrganismos. “Elas mostraram uma forma elegante e prática de devolver os microrganismos ao campo, permitindo que as plantas respondam ao estímulo proposto sem depender de etapas laboratoriais complexas”, afirmou.

O pesquisador Wagner Bettiol, da Embrapa Meio Ambiente, afirmou que vivem uma verdadeira “revolução microbiológica” na agricultura e que o incre-

mento de produtividade, de forma sustentável, dependerá muito de como evoluir esta revolução no campo, pois precisamos desenvolver novos produtos microbiológicos para serem disponibilizados aos agricultores.

Entre os novos produtos, Bettiol destaca o desenvolvimento de bioherbicidas, pois, em volume de pesticidas químicos aplicados no Brasil, os herbicidas são os com maior volume; o desenvolvimento de biofungicidas para o controle das ferrugens do café e da soja e produtos biológicos que aumentem a eficiência do uso de nitrogênio e mitiguem os estresses abióticos.

Contudo, o pesquisador afirma que há necessidade de utilizarmos técnicas para incrementar o teor de matéria orgânica nos nossos solos, pois os microrganismos naturalmente encontrados nos solos desempenham papel fundamental nesta revolução microbiológica como vem sendo demonstrado com os estudos de microbioma.

Bettiol também enfatizou a visão integradora, que alia ciência de ponta e aplicação prática. Para ele, a cooperação entre instituições brasileiras e europeias consolida uma nova fronteira de inovação em bioinsumos, capaz de fortalecer tanto a sustentabilidade agrícola quanto a competitividade do país no cenário internacional.

Internet sobe ao trator: como a extensão rural digital pode virar ponte entre universidades e pequenos produtores em São Paulo

Levar conhecimento acadêmico para o campo sempre foi um dos grandes desafios da extensão rural, especialmente quando se trata de pequenos produtores. Diferente dos grandes agricultores, que podem bancar serviços privados e contratar engenheiros agrônomos, muitos da agricultura familiar não têm acesso rápido a inovações ou práticas modernas de manejo.

Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, 64,97% dos estabelecimentos agropecuários paulistas são de agricultura familiar. Isso representa cerca de 122.555 unidades produtivas dedicadas, total ou parcialmente, à produção rural.

E esses produtores de pequeno e médio porte são justamente o alvo da extensão rural, que promovida por universidades, órgãos públicos ou parceiros, funciona como a ponte entre o conhecimento produzido nas instituições de ensino e as práticas agrícolas no campo. Ela leva aos agri-

cultores técnicas de cultivo sustentável, manejo de pragas, conservação do solo, boas práticas sanitárias, dentre outras. Mas, para que esse conhecimento chegue com rapidez aos pequenos produtores, atualmente é preciso mais do que visitas presenciais.

Hoje, ferramentas digitais, plataformas online de capacitação, redes sociais, vídeos, grupos de WhatsApp e inteligência artificial têm servido como meio de acelerar essa transferência de informações.

“A visita presencial continua sendo fundamental. É na visita em campo que se compreende as realidades locais, constroem-se vínculos de confiança. Mas as ferramentas digitais já têm potencial para ampliar o alcance da assistência técnica e oferecer diagnósticos rápidos e personalizados,” afirma o coordenador do curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário de Jaguariúna (UnifAJ), Professor Ronan Machado Pereira.

A universidade como lab-

oratório vivo

A disciplina de Extensão Rural na universidade tem papel central nesse processo. No caso da UNIFAJ, ela é ofertada no último semestre de Engenharia Agrônoma, e funciona com metodologia ativa: além de aulas expositivas, os alunos vão a campo, fazem diagnósticos, elaboram projetos e interagem diretamente com agricultores locais.

“Na universidade, a disciplina de Extensão Rural não é apenas uma matéria. É um laboratório vivo. Os alunos vão a campo, conhecem as dificuldades dos pequenos produtores e propõem soluções adaptadas à realidade de cada propriedade. Essa vivência é fundamental para formar profissionais mais críticos e cidadãos mais conscientes”, resume Ronan.

E nesse cenário, o desafio maior para o futuro da extensão rural ainda é levar a informação de forma rápida e precisa ao campo. Por isso, investir na conectividade se faz uma urgência, já que da-

dos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, apontam que apenas 16% das propriedades rurais no Brasil possuem internet de qualidade, além de muitos produtores não terem letramento digital para operar as ferramentas.

Com mais de 120 mil unidades de agricultura familiar no estado, grande parte de pequeno porte, São Paulo concentra uma massa significativa de produtores que poderiam se beneficiar enormemente de uma extensão rural fortalecida, aliada à conectividade.

E para que isso se torne realidade, algumas medidas são urgentes como políticas estaduais e federais que subsidiem ou facilitem a expansão da internet em áreas rurais, formação digital por meio de cursos ou oficinas para a capacitação de produtores e integração entre universidades, associações e cooperativas.

“A extensão rural nunca foi tão essencial, nem tão viável de se reinventar. O potencial

da internet como ferramenta de democratização do conhecimento é enorme, mas depende de superar os desafios técnicos, de acesso e culturais, reflete Ronan”.

Sobre o especialista
Ronan Machado Pereira é engenheiro agrônomo e gestor do curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário de Jaguariúna (UnifAJ). Graduado pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), é mestre em Fitotecnia pela mesma instituição e possui especialização em Gestão e Manejo Ambiental pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi reconhecido com o Prêmio CREA-SP – Contribuição Tecnológica para o Futuro e recebeu bolsa da Fundação Margaret Mee para pesquisa no Kew Royal Botanic Garden, em Londres. É coautor do livro Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo – Volume 6 e revisor técnico da versão em português do Guia para

Certificação Arborista da ISA (International Society of Arboriculture).

Sobre UniFAJ e UniMAX
Com 26 anos de atuação e mais de 10 mil alunos formados, o Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ) e o Centro Universitário Max Planck (UniMAX), ambos do Grupo UniEduK, são instituições reconhecidas pelo MEC com nota máxima (5). São mais de 50 cursos nas áreas de Saúde, Humanas, Exatas, Tecnologia e Agronegócio, distribuídos entre 8 campi nas cidades de Jaguariúna e Indaiatuba, no interior de São Paulo. A estrutura inclui hospitais veterinários, centros de especialidades médicas, clínicas médicas e laboratórios modernos. O modelo de ensino é baseado em metodologias ativas de aprendizado e os cursos presenciais contam com pelo menos 50% de aulas práticas desde o início, além de certificações intermediárias nas modalidades EAD, extensão, pós-graduação e MBA.



original10camisetas@outlook.com

 **19 99217-7771**  **originalconfeccoes**

 **19 3891-4545**  **Guacu Silkscreen**

24 anos de Tradição



Assistência técnica especializada

Consertos e venda de celulares, notebook e tablet



 **19 991903766**  **@consertasmartdaposse**

R. Dr. Jorge Tibiriça, 1042 - Centro - Santo Antônio de Posse



O MELHOR RESTAURANTE DE MOGI MIRIM



Venha viver momentos inesquecíveis, saboreando o melhor da gastronomia local e regional. O Bar do Tina está pronto para receber você, sua família e amigos, no almoço e no jantar.

Delivery até as 03:00 - (19) 3862-5972

Endereço: R. Padre Roque, 1581 - Jardim Aurea, Mogi Mirim - SP



Restaurante
Restaurante á la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente aconchegante e familiar

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Horário de funcionamento Segunda a quinta-feira das 11:30 às 15:30
Sexta-feira a domingo e feriados das 11:30 às 16:00 hrs

INFORMAÇÕES E RESERVAS (19) 99188.8927

Rua Camélias, 317 - Centro - Holambra - @TRATTERIEHOLANDESA



Descubra o paraíso gastronômico na Roça!

Faça sua Reserva!

+55 19 99835-1384

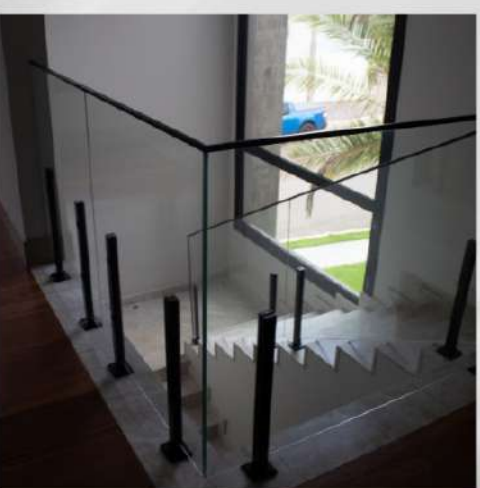
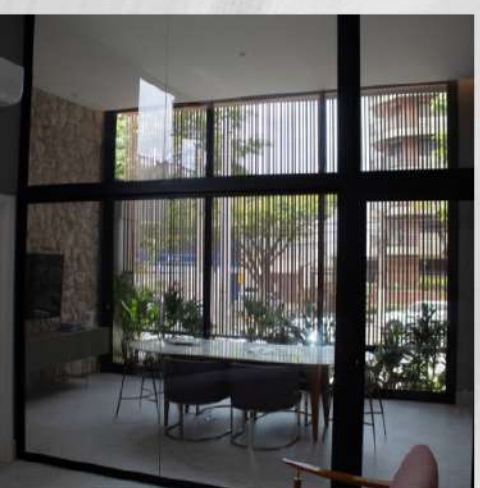
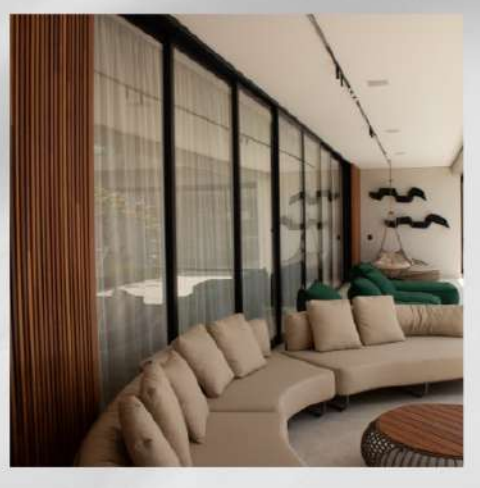
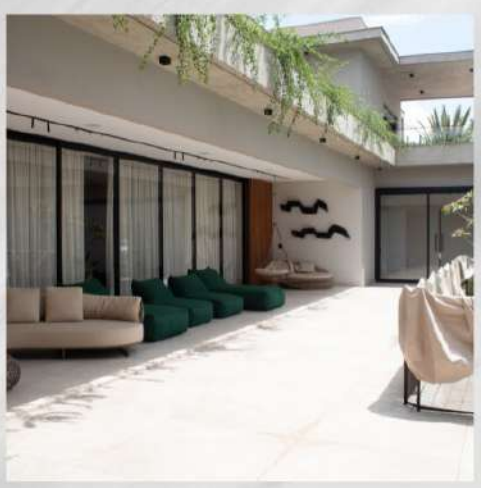
Sábado e Domingo | 11H às 17H

Endereço: MMR 235km - Mogi Mirim



Soluções para seu projeto

A Decorflex Esquadrias é fabricante especializada em soluções para esquadrias de alumínio. Além de possuir diversas possibilidades de acabamentos e de ser um material bastante durável, o alumínio não enferruja e trará sofisticação e mais beleza ao seu projeto.



Informações de contato

(19) 98120-4116
(19) 3827-2189

Endereço

LOJA 1 - Artur Nogueira - SP
R. Alcídia Teixeira W. Matteis, 31, Jardim Rezek

Endereço

LOJA 2 - Holambra/SP
R. Campo de Pouso Nº1.287 / Sala 03 - Centro

GPP 25 ANOS Red Eventos

produções eventos

28
NOV



12
DEZ



27
MAR



Shows em Campinas

22
NOV



19
DEZ



16
NOV
DOMINGO

A PARTIR
11:30 - 20:00

2º
PORCO À
PARAGUAIA
COM
COSTELÃO
★ MIX ★



BEBIDAS NÃO
INCLUSAS

CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
NÃO PAGAM



1º LOTE: R\$80,00



JUNINHO LIMA



KÉGRAÇA

RODRIGO
BLANCO

ALMOÇO SERÁ SERVIDO DAS 12H ÀS 16:00

LOCAL: **RANCHO PEGORARI**

JGR-010 - ESTRADA JAGUARIÚNA / SANTO ANTÔNIO DE POSSE - SP

MAIS INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO

BETINHO: 19 99175-1852

ALEXANDRE: 19 99709-5333

PRIMO: 19 95332-9971

REALIZAÇÃO: **AMIGOS**

APOIO: **RANCHO
PEGORARI**
EVENTOS

30 OUT A 02 NOV
BALNEÁRIO MUNICIPAL

EXPOARTUR
2025



Virtual/ticket
ticket
CONTROL
GARANTA SEU INGRESSO

30.OUT
QUINTA-FEIRA
GINO & GENO
ENTRADA FRANCA
(PISTA E ARQUIBANCADA)

31.OUT
SEXTA-FEIRA
LEONARDO
+ JIRAYA UZI
ENTRADA FRANCA
(PISTA E ARQUIBANCADA)

01.NOV
SÁBADO
RIO NEGRO
& SOLIMÕES +
ANTONY & GABRIEL

02.NOV
DOMINGO
NATANZINHO
LIMA + TURMA DO
PZGODE

REALIZAÇÃO



reallizi

APOIO



Prefeitura de
Artur
Nogueira

BOTECO
SPUTNIK

RÁDIOS
OFICIAIS

